

**RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
E DO FISCAL ÚNICO**

**3º TRIMESTRE DE
2016**

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE DE 2016

Os aspectos mais relevantes ocorridos no 3º trimestre foram os seguintes:

- recebimento da totalidade dos fundos comunitários relativos às candidaturas realizadas em 2015 no regime de “overbooking”;
- elaboração do relatório da concessão relativo ao 1º semestre de 2016 que foi enviado ao Acionista e Concedente;
- manutenção da situação relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento para 2016, cuja aprovação se continua a aguardar;
- início dos trabalhos por parte da empresa ESAN, no âmbito do Acordo de Desenvolvimento Conjunto celebrado com a EDM.
- decisão de constituição de uma provisão de 15% do montante da ação movida pela Drillcon, o que penaliza os resultados em 174.943 euros.

1. Demonstração de Resultados

Destacam-se as seguintes rubricas:

- Ausência de vendas no trimestre em apreço em consonância com o previsto em orçamento dado que ainda não foi, face às atuais condições de preços dos concentrados de urânio, equacionada qualquer venda;
- trabalhos para a própria entidade ligeiramente abaixo do orçamentado;
- fornecimentos e serviços externos dentro da previsão orçamental com um valor realizado inferior em 4% ao previsto para o período;

- gastos com o pessoal também inferior ao orçamentado, dado que não se concretizou nenhuma admissão de pessoal conforme previsto no orçamento e se registaram 2 saídas durante o ano;
- provisão relativamente à ação movida pela Drillcon na percentagem de 15% do montante da mesma, uma vez que a EDM detinha 15% no consórcio de Jales;
- outros rendimentos e ganhos de acordo com o estimado para o período;
- a conta de outros gastos e perdas dentro do previsto;
- juros e rendimentos similares, decorrentes das aplicações de tesouraria efetuadas no IGCP com taxas de juro baixas, significativamente abaixo do orçamento.
- O resultado líquido do trimestre foi de 97.721 euros, valor que se encontra aquém do orçamento uma vez que foi constituída uma provisão relativamente a um processo em tribunal como referido atrás.

2. Balanço

No balanço destacam-se as seguintes rubricas:

- os ativos intangíveis que integram os valores dos projectos de recuperação ambiental cujo pedido de reembolso às entidades financiadoras ainda não foi concretizado à data de 30 de setembro de 2016 bem como os investimentos feitos na área da prospeção;
- o saldo de outras contas a receber contempla o valor dos pedidos de reembolso submetidos ao POSEUR dos quais se aguarda o respetivo recebimento bem como da dívida remanescente do IAPMEI relativa também a despesas não elegíveis da concessão de recuperação ambiental;
- A rubrica do passivo, outras contas a pagar, apresenta o valor do montante de adiantamentos provenientes de royalties ainda não afeto aos projetos que são por eles financiados;

- Ativo total no montante de 58.045.175 euros e capitais próprios de 50.793.938 euros que evidenciam a autonomia financeira que a EDM tem vindo a manter.

BALANÇO

	2016 ORÇAMENTO	3º trimestre REALIZADO
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	760.856	793.551
Propriedades de Investimento	0	
Goodwill	0	
Ativos Intangíveis	8.325.061	3.369.284
Ativos Biológicos	0	
Participações Financeiras-método equivalência patrimonial	928.394	890.464
Participações Financeiras- outros métodos	655.833	656.586
Accionistas/Sócios	5.691.628	5.505.739
Outros Ativos Financeiros	3.442.763	97.828
Ativos por impostos diferidos	249.363	217.571
	20.053.897	11.531.023
Ativo Corrente		
Inventários	13.731.185	13.731.185
Ativos Biológicos	0	
Clientes	37.384	19.895
Adiantamentos a fornecedores	3.889	6.078
Estado e out. Entes Públicos	73.744	62.022
Accionistas/Sócios	0	
Outras Contas a receber	2.431.495	1.930.824
Diferimentos	27.984	26.231
Ativos financeiros detidos para negociação	0	
Outros ativos financeiros	0	
Ativos não correntes detidos para venda	0	
Caixa e Depósitos Bancários	26.853.729	30.737.917
	43.159.411	46.514.152
TOTAL DO ATIVO	63.213.308	58.045.175
Capital realizado	30.000.000	30.000.000
Acções (quotas) Próprias		
Outros instrumentos de capital próprio	13.731.185	13.731.185
Prêmios de emissão		
Reservas Legais	6.000.000	6.000.000
Outras Reservas	2.797.141	1.312.492
Resultados Transilados	2.007.453	-9.354
Ajustamentos em Ativos Financeiros	-499.513	-499.513
Excedente de revalorização	161.408	161.408
Outras variações no capital próprio		
	54.197.674	50.696.216
Resultado Líquido do período	313.960	97.721
Interesses minoritários		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	54.511.634	50.793.939
Passivo não corrente		
Provisões	1.534.302	1.290.995
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras Contas a pagar	120.500	120.500
	1.654.802	1.411.495
Passivo Corrente		
Fornecedores	115.137	289.288
Adiantamento de clientes	2.829	1.845
Estado e Outros Entes Públicos	651.569	184.699
Accionistas/Sócios		
Financiamentos obtidos	0	0
Outras Contas a pagar	6.276.705	5.363.277
Diferimentos	632	632
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
	7.046.872	5.839.741
TOTAL DO PASSIVO	8.701.674	7.251.236
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	63.213.308	58.045.175

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	2016 ORÇAMENTO	3º TRIMESTRE REALIZADO	% REALIZAÇÃO
Vendas e serviços prestados	40.000	0	
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a Própria Entidade	930.000	634.710	68,2%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	
Fornecimentos e Serviços Externos	586.320	354.241	60,4%
Gastos com o Pessoal	1.224.542	869.721	71,0%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		-174.943	
Imparidades de invest. não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	1.250.000	924.853	74,0%
Outros Gastos e Perdas	35.000	25.487	72,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	374.138	135.171	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	50.000	40.316	80,6%
Imparidades de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	324.138	94.855	
Juros e rendimentos similares obtidos	69.313	30.681	44,3%
Juros e gastos similares suportados	1.000	0	0,0%
Resultado antes de impostos	392.450	125.536	
Imposto sobre o rendimento do período	78.490	27.815	35,4%
Resultado líquido do período	313.960	97.721	



Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA

g

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO DA EDM - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO MINEIRO, S.A. REFERENTE AO PERÍODO DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2016

I - INTRODUÇÃO

A “EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, E.P.”, foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 148/86, de 18 de junho, em resultado da fusão das empresas “EDMA – Empresa de Desenvolvimento Mineiro do Alentejo, E.P.” e “Ferrominas, E.P.”. Em 1989, pelo Decreto-Lei n.º 313/89, de 21 de setembro, foi deliberada a alteração da sua natureza jurídica, sendo convertida de pessoa coletiva de direito público, de natureza empresarial, em pessoa coletiva de direito privado, sob a forma de sociedade anónima, de capitais maioritariamente públicos. A empresa passou assim a denominar-se “EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.” (doravante designada por “EDM”).

A EDM, como concessionária em regime exclusivo, no âmbito da Concessão atribuída pelo Estado através do Decreto-Lei n.º 198-A/2001, de 6 de julho, assume um papel relevante na elaboração e condução de projetos de recuperação ambiental de zonas degradadas por antigas explorações mineiras abandonadas, os quais constituem a sua principal atividade. Adicionalmente, executa atividades de prospeção, pesquisa e valorização de recursos minerais e presta serviços especializados nos domínios dos recursos geológicos e do ambiente.

Dando cumprimento ao previsto no n.º 2 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 313/89, de 21 de setembro, que deliberou a alteração da natureza jurídica da EDM, e ao disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o regime jurídico do setor público empresarial, o Fiscal Único apresenta o seu relatório relativo à execução orçamental do terceiro trimestre de 2016, o qual sintetiza os controlos efetuados e eventuais anomalias detetadas, bem como os principais desvios em relação ao orçamento em vigor.

II - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

II.1 - DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Da análise das atas das reuniões do Conselho de Administração, destacam-se como principais fatos ocorridos no terceiro trimestre de 2016:

- O segundo vogal, nomeado através da Deliberação Social Unânime por escrito de 5 de julho de 2016, passou a integrar o Conselho de Administração;



Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA

- Foi aprovado o organograma da EDM, bem como a distribuição de pelouros pelos novos membros do Conselho de Administração;
- Foram analisados os documentos assinados pelo anterior Conselho de Administração com a ESAN – o “Acordo de Consórcio”, de 26/02/2016, e o “Memorandum of Understanding” (MoU), de 02/03/2016 –, tendo sido identificados diversos pontos a ser objeto de clarificação e ajustamentos;
- Foi aprovada a proposta de Contrato de Gestão para o mandato 2016-2018, a ser remetida à Direção Geral do Tesouro e Finanças e ao gabinete do Senhor Secretário de Estado da Energia, enquanto tutela setorial;
- Foi efetuada uma primeira abordagem sobre os projetos e atividades a desenvolver em 2017, bem como das necessidades de meios a mobilizar para o efeito;
- Foi analisado o Relatório da Concessão Ambiental relativo ao 1º semestre de 2016, o qual foi enviado às entidades competentes no prazo estipulado no contrato de concessão;
- No quadro de uma nova estratégia de dinamização da valorização do potencial cultural, turístico, geológico e mineiro das áreas intervencionadas no âmbito da atividade de recuperação ambiental, deliberou-se concretizar Acordos de Parceria com a Câmara Municipal de Mértola, com a Câmara Municipal de Nelas, e com a Câmara Municipal de Mangualde.

II.2 – DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL

No período em análise não ocorreram reuniões da Assembleia Geral.

II.3 – INVESTIMENTOS

No terceiro trimestre de 2016, no âmbito da atividade prosseguida, a EDM adquiriu um valor global de investimentos de 1.079.128 euros, ascendendo o total dos investimentos desde o início do ano a 3.667.747 euros.

Os projetos em curso de recuperação ambiental, no âmbito da atividade concessionada pelo Estado para recuperação ambiental de áreas mineiras degradadas, representam no trimestre em análise cerca de 89,9% dos investimentos (equivalente a 970.257 euros). Dos restantes investimentos realizados no período, 45.580 euros resultam do Protocolo de Cooperação DGEG/EDM e 63.291 euros referem-se a projetos próprios de prospeção e reconhecimento mineiro.



Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA

III – ANÁLISE CONTABILÍSTICA E DE PROCEDIMENTOS

Foram analisados os procedimentos contabilísticos seguidos pela EDM e a composição dos saldos das principais rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados, em conjunto com a análise amostral dos registos e documentos de suporte justificativos, nada havendo de relevante a destacar.

IV – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA E DOS DESVIOS ORÇAMENTAIS

No terceiro trimestre de 2016, foi efetuada uma análise das principais rubricas que compõem a informação económica e financeira, nomeadamente através de uma análise comparativa dos valores executados face aos valores orçamentados e análise de rácios.

IV.1 – ANÁLISE DOS DESVIOS ORÇAMENTAIS

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento a 30 de setembro de 2016. Salienta-se que, para efeitos de análise, os valores relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram convertidos em duodécimos:

(valores em euros)					Obs.
	Realizado	Orçamento	Desvio	Grau de	
	30/09/2016	30/09/2016		execução	
	(1)	(2)	(1) - (2)	(1) / (2)	
Prestações de serviços	0,00	30.000,00	-30.000,00	0,0%	
Trabalhos para a própria entidade	634.710,25	697.500,00	-62.789,75	91,0%	
Fornecimento e serviços externos	-354.241,39	-439.740,00	85.498,61	80,6%	
Gastos com o pessoal	-869.720,76	-918.406,50	48.685,74	94,7%	
Provisões	-174.943,60	0,00	-174.943,60	N/A	
Outros rendimentos e ganhos	924.853,69	937.500,00	-12.646,31	98,7%	
Outros gastos e perdas	-25.487,08	-26.250,00	762,92	97,1%	
Resultado antes deprec., financ. e impostos	135.171,11	280.603,50	-145.432,39	48,2%	A
Gastos/reversões de deprec. e amort.	-40.316,22	-37.500,00	-2.816,22	107,5%	
Resultado operacional	94.854,89	243.103,50	-148.248,61	39,0%	B
Juros e rendimentos similares obtidos	30.681,39	51.984,75	-21.303,36	59,0%	
Juros e gastos similares suportados	0,00	-750,00	750,00	0,0%	
Resultado antes de impostos	125.536,28	294.338,25	-168.801,97	42,7%	C
Imposto sobre o rendimento do período	-27.815,57	-58.867,50	31.051,93	47,3%	
Resultado líquido do período	97.720,71	235.470,75	-137.750,04	41,5%	

Observações:

A – O resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), apresenta um desvio desfavorável de 145.432 euros. O desvio resulta, principalmente, da constituição de uma provisão de 174.944 euros resultante da ação de um processo comum movido pela “Drillcon Ibéria, S.A.”, no âmbito do projeto Jales–Gralheira, e de um desvio desfavorável de 62.790 euros verificado na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”.



Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA

g

Não obstante o comportamento das rubricas citadas, destaca-se a evolução favorável das contas de “Fornecimentos e serviços externos” e “Gastos com o pessoal”, que representam cerca de 83,6% dos gastos incorridos até ao termo do terceiro trimestre;

B – O resultado operacional (EBIT) apresenta um desvio desfavorável de 148.249 euros, acolhendo sobretudo o desvio desfavorável do EBITDA atrás referido, bem como o efeito negativo relativo aos gastos com as depreciações e amortizações que se encontram ligeiramente superiores ao previsto;

C – O resultado antes de impostos apresenta um desvio desfavorável de 168.802 euros, em consequência do resultado operacional (particularmente da constituição de provisões), não obstante o desvio desfavorável do resultado financeiro devido à obtenção de juros e rendimentos similares inferiores ao previsto.

De uma forma geral, conclui-se pela regularidade da execução orçamental nas rubricas com maior relevância da Demonstração dos resultados. Findo o terceiro trimestre de 2016, o grau de execução global dos rendimentos regista um cumprimento de 92,6%, enquanto o grau de execução global dos gastos é superior ao orçamentado em 3,0% (taxa de execução de 103,0%).

IV.2 – ANÁLISE DE RÁCIOS

Neste ponto apresentam-se os valores apurados para os principais rácios económico-financeiros, referentes ao terceiro trimestre de 2016, e a sua evolução face ao trimestre precedente:

Indicador	3º Trimestre	2º Trimestre
	2016	2016
Liquidez reduzida	5,61	5,33
Liquidez geral	7,97	7,55
Solvabilidade	7,00	6,81
Autonomia financeira	0,88	0,87
Cobertura do ativo não corrente	4,53	4,49
Endividamento	0,12	0,13
Estrutura do endividamento	0,81	0,83
Debt-to-Equity Ratio	0,14	0,15
Rendibilidade do Capital Próprio	0,00	0,00
Rendibilidade do ativo	0,00	0,00
Remunerações do pessoal <i>per capita</i>	2.488 €	2.562 €

Decomposição do fundo de maneo:

Rubrica	3º Trimestre	2º Trimestre
	2016	2016
Ativo corrente	46.514.152 €	46.723.929 €
Meios financeiros líquidos	30.737.917 €	26.350.356 €
Outros ativos correntes	15.776.235 €	20.373.574 €
Passivo corrente	5.839.741 €	6.187.650 €
Fundo de maneo	40.674.411 €	40.536.279 €

Da análise dos vários indicadores, e relativamente ao período transato, verificam-se variações não relevantes ao nível dos rácios económico-financeiros.



Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA

V - CONCLUSÕES

Em resultado da análise apresentada no presente relatório, o Fiscal Único considera que a atividade foi desenvolvida de acordo com as orientações definidas pelo Conselho de Administração, e respeitando as disposições estatutárias e as orientações estabelecidas pelo Acionista.

Lisboa, 31 de outubro de 2016

António Borges & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por Dr. Nuno Duarte da Silva Magro, Revisor Oficial de Contas nº 1165